

REACT-EU



Financiado como parte da resposta da União Europeia à pandemia de COVID-19

COMPETE
2020



REACT-EU

Designação do Projeto - “Despoluição do Rio Fresno – Miranda do Douro”

Código do Projeto – POCI-07-62G9-FEDER-181424

Objetivo Principal – Apoio à transição climática – Reabilitação da rede hidrográfica

Entidade Beneficiária – Município de Miranda do Douro

Data de Início – 05/11/2022

Data de Conclusão - 31/12/2023

Custo Total Elegível – 1.230. 000,00 Euros

Apoio Financeiro da União Europeia - 1.230.000,00 Euros

Apoio Financeiro Público Nacional – 2.342,97 Euros

Síntese do Projeto, Objetivos, Atividades e Resultados Esperados/Atingidos

O projeto integra um conjunto de medidas corte e remoção de material vegetal para garantir o escoamento na linha de água, reposição da galeria ripícola para minimizar a erosão e o arrastamento de solos intervenções de carácter essencialmente operacional, que, no seu conjunto, potenciam a conectividade longitudinal, transversal e vertical do corredor ecológico, baseando-se em critérios de salvaguarda, promoção e valorização da biodiversidade com recurso a soluções técnicas de engenharia natural e plantações de vegetação autóctone, estabelecendo um continuum naturale ao longo da rede hidrográfica, recorrendo a Soluções Baseadas na Natureza (SBN), mais concretamente, soluções técnicas de engenharia natural e de drenagem sustentável, com vegetação autóctone. Enquanto SBN, elas permitem pela regulação natural do escoamento e tratamento natural da água melhorar o estado ecológico das massas de água e minimizar os efeitos da erosão hídrica, enquanto aumentam os níveis de biodiversidade e de sequestro e armazenamento natural de carbono; fazendo parte integrante do conjunto de medidas de retenção natural de água no solo (na sigla inglesa, NWRM), recomendadas pela própria Comissão Europeia (EU policy document on Natural Water Retention Measures, Technical Report 2014 082) para abordar questões ligadas à adaptação das alterações climáticas, futuros perigos naturais e mitigação dos respetivos impactos. As frentes de água constituem-se, assim, como uma oportunidade de reabilitação territorial e ambiental, através da criação das condições de habitat da respetiva flora e fauna autóctone e contribuem para o aumento da resiliência dos ecossistemas ribeirinhos, mas também para a qualidade de vida da população local, a médio e longo prazo.